

**SUBPROJETO DE LÍNGUA PORTUGUESA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA
PEDAGÓGICA: O ENSINO POR MEIO DA EXPRESSÃO ARTÍSTICA
E DAS METODOLOGIAS ATIVAS**

Amanda Salimon¹; Ingrid Graziela de Freitas Santana Cesário¹, Karina do Carmo Garcia¹; Livia Maria Marques Silva¹; Mariana Flório Fenerich¹; Nádia Correa Naboia¹,
Patrícia Viana Belam²

¹Graduandas em Letras-Português e Inglês no Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)

² Professora doutora do Centro de Ciências Humanas no Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)

RESUMO

O presente trabalho tem como base as atividades desenvolvidas no Programa Residência Pedagógica do Centro Universitário do Sagrado Coração - Bauru-SP, o qual é subsidiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). As autoras deste trabalho participam do subprojeto de Língua Portuguesa desde o segundo semestre de 2018 até o final de 2019, acompanhando as aulas de Língua Portuguesa e Literatura do 3º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Dr. Luiz Zuiani. Tendo em vista que a sociedade atual preza por competências cognitivas, pessoais e sociais que exigem proatividade, colaboração e criatividade dos alunos (MORÁN, 2015), as atividades desenvolvidas envolveram o uso de metodologias ativas, a fim de priorizar um envolvimento maior dos alunos e o trabalho em equipe, e de criações artísticas, para estimular a criatividade dos alunos. Nos segundos semestres de 2018 e de 2019, os alunos desenvolveram uma exposição artística. Em 2018, sobre as principais vanguardas que precederam o Modernismo e, em 2019, sobre a primeira fase do Modernismo e a obra *Macunaíma*, de Mário de Andrade. No primeiro semestre de 2019, foi desenvolvida uma “Corrida Gramatical”, revisando tópicos gramaticais ensinados em anos anteriores, e uma sequência didática sobre o texto dissertativo-argumentativo, desenvolvendo uma redação semelhante a do Enem. Por meio das atividades desenvolvidas durante o Programa foi possível estimular um maior envolvimento dos alunos com seu próprio aprendizado. Observou-se que os alunos participaram ativamente em sala, envolvendo-se nos exercícios propostos, tirando dúvidas durante as explicações e colaborando durante as discussões em grupo.

Palavras-chave: Programa Residência Pedagógica. Metodologias ativas. Expressões artísticas. Trabalho em equipe. Texto dissertativo-argumentativo.

INTRODUÇÃO

Atualmente, as instituições de ensino enfrentam um desafio: a necessidade de repensar os modelos tradicionais de ensino-aprendizagem. As crianças e os jovens têm acesso quase irrestrito à tecnologia, informação, ambientes virtuais e, conseqüentemente, ao dinamismo que é intrínseco a eles. Despertar o interesse e a curiosidade nos alunos nunca foi tarefa fácil, mas com o advento da sociedade digital, se tornou o objetivo central dos docentes.

Diante desse fato, colocar o aluno sob o holofote do processo de ensino-aprendizagem é imperativo. Morán (2015) afirma que com o uso de metodologias ativas aprendemos melhor por meio de práticas, atividades, jogos, projetos relevantes do que por meio da forma convencional, já que colaboração (aprender juntos) e personalização (incentivar e gerenciar os percursos individuais) são combinadas.

Além disso, segundo Correia, para “permitir o desenvolvimento dos homens numa sociedade em constante progresso e a sua participação num dinamismo comum, convém formar não personagens, mas pessoas livres e originais, dotadas de iniciativa, criatividade e responsabilidade” (2009, p. 59).

Por meio do programa Residência Pedagógica, cujo objetivo é o aperfeiçoamento da formação prática nos cursos de licenciatura, promovendo a imersão do licenciando na escola de educação básica (MEC, 2017), foi possível acompanhar e auxiliar as aulas do terceiro ano do ensino médio, da Escola Estadual Dr. Luiz Zuiani, na cidade de Bauru, interior de São Paulo.

Cada semestre na escola possuiu um objetivo diferente. Nos segundos semestres de 2018 e 2019, foram realizadas exposições artísticas, cada ano com um tema diferente. Nos dois anos, a iniciativa e a criatividade que os trabalhos desenvolvidos demandaram dos alunos tiveram como resultado a constatação de que eles, de fato, apreenderam o conteúdo das aulas expositivas, uma vez que conseguiram elaborar poemas, pinturas e esculturas condizentes com o tema de cada exposição.

Já durante o primeiro semestre de 2019, foram propostas duas atividades para cada bimestre. No primeiro, uma atividade interativa chamada “Corrida Gramatical” e, no segundo, uma sequência didática cujo resultado seria a redação de um texto dissertativo-argumentativo. Todas as atividades foram desenvolvidas por meio de uma intersecção de aulas expositivas com o apoio de metodologias ativas.

Ao acompanhar o desenvolvimento dos alunos durante as atividades, nas quais os alunos foram incentivados a discutir entre si para elaborar respostas ou utilizar sua bagagem cultural para argumentar um tema importante, observou-se a relevância das metodologias ativas em sala, já que são elas que transformam o aluno passivo em ativo, gerador de conteúdo e detentor do saber.

OBJETIVOS

O Programa Residência Pedagógica tem como objetivo a imersão do aluno de licenciatura dentro de escolas de educação básica para aperfeiçoar sua formação prática (MEC, 2017).

Para o projeto de exposição artística que ocorreu nos segundos semestres de 2018 e 2019, o trabalho desenvolvido teve como proposta interiorizar as características dos movimentos artísticos por meio de criações artísticas. Para tanto, intencionou incentivar os alunos a buscarem conhecimento por meio da pesquisa; despertar a criatividade por meio da confecção de expressões artísticas; e construir uma exposição cultural para mostrar o resultado do trabalho dos alunos para o restante da escola.

No primeiro semestre de 2019, o trabalho executado em sala de aula teve como proposta revisar tópicos gramaticais ensinados em anos anteriores e desenvolver textos dissertativos-argumentativos seguindo a proposta de redação do Enem. Para tanto, uma atividade interativa chamada “Corrida Gramatical” foi proposta para a revisão do conteúdo e uma sequência didática com diversas atividades foi elaborada para o

desenvolvimento de uma redação aos moldes do Enem.

METODOLOGIA

No segundo semestre de 2018, para elaboração da exposição cultural sobre as vanguardas europeias, foram trabalhadas as cinco principais Vanguardas Modernistas – surrealismo, futurismo, dadaísmo, expressionismo e cubismo – com os estudantes do terceiro ano do ensino médio.

Foi solicitado aos alunos que produzissem uma apresentação oral sobre a vanguarda, a fim de pesquisar e conhecer as características das vanguardas, e três criações artísticas por grupo: poesias, esculturas e pinturas. Para tanto, foram utilizadas a sala de reunião e a sala de informática para pesquisa sobre o tema, autores, manifestos e produções artísticas. A apresentação oral sobre os estudos realizados foi feita pelos alunos antes da exposição, por meio de um momento de partilha em que as produções artísticas elaboradas pelos alunos foram compartilhadas com a sala.

No primeiro semestre de 2019, cada bimestre possuiu um objetivo diferente. No primeiro, uma atividade interativa (Corrida Gramatical) foi realizada com a sala para revisar tópicos gramaticais. No segundo, uma sequência didática foi desenvolvida para desenvolver uma redação semelhante a cobrada no Enem.

Para a Corrida Gramatical, foram elaboradas fichas resumidas sobre o conteúdo a ser revisado, as quais foram entregues individualmente aos alunos para servir como apoio. Na sequência, os alunos foram divididos em grupos de até quatro participantes. Cada grupo recebeu um texto que compilava notícias sobre a dengue, já que, na época, a cidade sofria com uma epidemia (G1 BAURU E MARÍLIA, 2019). Para o funcionamento da Corrida, havia 10 questões a serem respondidas por cada grupo, porém, teriam que resolver uma de cada vez, somente recebendo a questão seguinte quando tivesse respondido corretamente a anterior. A atividade se encerraria quando o primeiro grupo conseguisse responder corretamente as 10 questões propostas.

No segundo bimestre, a fim de prepará-los para o Enem, o tema trabalhado foi a redação, focando no texto dissertativo-argumentativo. A sequência didática foi dividida em três momentos: 1) estrutura do texto, 2) critérios de correção, e 3) proposta da redação.

No primeiro momento, foi entregue uma ficha com explicações e exemplos sobre os tipos de introdução, argumentos e conclusão que podem ser usados em texto dissertativo-argumentativo. A ficha foi elaborada com base na apostila “Português: Linguagens”, de William Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães (2013), para o 3º ano do Ensino Médio. Após uma aula expositiva sobre o conteúdo da ficha, os alunos fizeram uma atividade em grupo para avaliar o entendimento sobre o que foi exposto. Foram projetadas seis questões, cada uma com um excerto de uma redação nota 1000 do Enem de 2018, e os deveriam escolher entre quatro opções qual era o tipo de introdução, argumento ou conclusão utilizado. Os grupos tinham um tempo de dois minutos para escolher e, ao final e ao mesmo tempo, um representante do grupo levantava uma plaquinha com a alternativa escolhida.

No segundo momento, foi utilizada uma aula expositiva para apresentar os critérios de correção da redação do Enem, na qual um resumo das cinco competências foi entregue para os alunos. Como atividade, os alunos avaliaram duas redações retiradas do Banco de Redações do Uol seguindo os critérios de redação do Enem e justificando as notas para cada uma das competências.

No terceiro e último momento, os alunos receberam duas propostas de redação, cada uma com três textos e uma imagem como material motivador. O aluno teve que escolher uma das propostas e elaborar uma redação semelhante à proposta pelo Enem.

No segundo semestre de 2019, foi retomado o projeto da exposição cultural com os alunos, dessa vez possuindo como tema a primeira fase do Modernismo e a obra *Macunaíma* de Mário de Andrade. Após aulas expositiva-dialogadas dos temas, os alunos se reuniram para pesquisa e discussão de suas criações artísticas.

Para a primeira fase do Modernismo, cada sala foi dividida em seis grupos e os movimentos dessa fase – Pau-Brasil, Verde-Amarelismo e Antropofágico – foram sorteados. Cada grupo produziu um poema e uma escultura sobre o tema. Quanto à obra *Macunaíma*, os alunos foram divididos em duplas ou trios, cada um produzindo uma poesia e uma pintura que atualizasse a obra de Mário de Andrade por meio da antropofagia. Na última semana de novembro, a exposição foi aberta para visita dos demais alunos da escola.

RESULTADOS

Em relação às exposições artísticas realizadas nos segundos semestres de 2018 e 2019, foi possível observar que, por meio da pesquisa e das metodologias ativas trabalhadas, os alunos conseguiram internalizar os conceitos e as características dos temas de cada exposição e, ao final, produziram poemas, pinturas e esculturas referentes ao conteúdo. Foi possível analisar as vantagens da expressão artística como um recurso didático e motivador, já que os produtos refletiam a aquisição de conhecimento e visão crítica dos alunos, desenvolvendo, assim, a criatividade.

Em relação às atividades desenvolvidas no primeiro semestre de 2019, a atividade Corrida Gramatical, no início, causou estranhamento nos alunos, levando um tempo até se habituarem à dinâmica. Porém, após as primeiras questões, eles se animaram pelo espírito competitivo. A maioria dos grupos, no decorrer de duas aulas, chegou pelo menos até a questão nº 8. Mais de dez duplas chegaram até a questão nº 10.

Na aula expositiva dialogada em que todas as questões foram resolvidas com a sala, muitos alunos participaram, expondo para a sala a resposta que o grupo havia colocado ou fazendo perguntas sobre o tema da pergunta.

Na sequência didática do segundo bimestre também foi observada uma grande participação dos alunos. Na primeira atividade, relacionada à estrutura do texto dissertativo-argumentativo, os alunos puderam discutir entre si a teoria explicada e tirar dúvidas após a resposta certa ser revelada. A pressão do limite de tempo para responder e a dinâmica de levantar a plaquinha com a resposta certa motivaram os alunos a discutirem mais rapidamente, sem intervenção de conversas paralelas ou uso do celular.

Na segunda, os alunos se empenharam para criticar as duas redações. Durante a aula em que as notas de cada grupo foram comparadas, a discrepância entre elas impulsionou interessantes discussões sobre o peso de cada competência.

Na terceira, em relação à proposta de redação, a maioria dos alunos teve dificuldade em entregar a redação no tempo planejando, precisando de mais algumas aulas para finalizá-la. Durante a correção, foram observados alguns problemas de gramática e coesão e coerência, os quais foram anotados para uma proposta de atividade revisão para o semestre seguinte.

Nos dois bimestres, de maneira geral, foi possível observar que as atividades

estimularam um maior envolvimento dos alunos com seu próprio aprendizado. Observou-se que os alunos participaram ativamente das atividades em sala, envolvendo-se nos exercícios propostos, tirando dúvidas durante as explicações e colaborando durante as discussões em grupo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Residência Pedagógica possibilitou a interação, aprimoramento e desenvolvimento da habilitação em licenciatura, permitindo a compreensão dos mecanismos escolares e a vivência da regência em sala de aula. O programa também contribuiu para a consolidação dos conhecimentos teóricos, sendo possível compreendê-lo e analisá-los criticamente na realidade em que ocorrem. Foi posto em evidência como o trabalho na escola só é possível a partir da abertura da escola em acolher o programa e da adesão do professor em acolher os residentes.

As exposições culturais de 2018 e 2019 exigiram atividades e aptidões variadas dos próprios alunos, permitindo aulas mais dinâmicas e assertivas, além de estimular a capacidade criativa dos alunos. A observação constante e o diálogo permitiram conhecer as competências artísticas dos alunos, um aliado essencial para o desenvolvimento dos trabalhos. Essa possibilidade abre horizontes e consolida conhecimentos que poderiam não compreender apenas na teoria, trazendo uma ideia positiva para futuros trabalhos.

As atividades desenvolvidas no primeiro semestre de 2019 estimularam a participação dos alunos em sala de aula. Apesar do primeiro estranhamento a exercícios mais dinâmicos, a maioria dos alunos respondeu positivamente às aulas. Percebeu-se, ao longo do semestre, uma mudança de postura quanto às nossas aulas: ao chegarmos, os alunos já tinham a expectativa de que fariam alguma atividade diferente.

Assim, o Programa constitui um momento de análise e consolidação de saberes, bem como aprendizado sólido para a realização da docência e sua correlação com a teoria e a prática, trazendo mudanças efetivas.

REFERÊNCIAS

CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. **Português Linguagens** – 3º EM. 9ª ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2013.

CORREIA, A. R. F. A. *Pedagogia em Movimento: Expressões Artísticas para uma ação educativa inovadora.* **Universidade da Madeira.** 2009. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10400.13/36/>>. Acesso em: 06 set. 2019.

G1 BAURU E MARÍLIA. *Maior epidemia de dengue da história de Bauru chega a mais de 16,8 mil casos.* *G1.* 14 de maio de 2019. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/bauru-marilia/noticia/2019/05/14/maior-epidemia-de-dengue-da-historia-de-bauru-chega-a-mais-de-168-mil-casos.ghtml>>. Acesso em? 07 jun. 2019.

MEC. MEC lança Política Nacional de Formação de Professores com Residência Pedagógica. **Portal MEC.** 18 out. 2017. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/ultimas-noticias/211-218175739/55921-mec-lanca-politica->

nacional-de-formacao-de-professores-com-80-mil-vagas-para-residencia-pedagogica-em-2018>. Acesso em: 06 set. 2019.

MORAN, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, C. A.;

MORALES, O. E. T. (Org.) **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. Coleção Mídias Contemporâneas, 2015. Disponível em: <<http://rh.unis.edu.br/wp-content/uploads/sites/67/2016/06/Mudando-a-Educacao-com-Metodologias-Ativas.pdf>>. Acesso em: 06 set. 2019.

AGRADECIMENTOS

À CAPES pela concessão da bolsa de estudos e o incentivo a iniciação à docência. Ao Centro Universitário do Sagrado Coração (UNISAGRADO) pelo apoio e oportunidade de poder desenvolver o projeto. À Escola Estadual Dr. Zuiani e ao professor Aroldo Cesar Gonçalves pela atenção e colaboração.